

ESQUENTA PM-PE

LÍNGUA PORTUGUESA



O QUE VIVI AO FICAR PRESO NO ELEVADOR

Por Ton Paulo – 20 novembro 2019

As portas do elevador estacionado no térreo já se fechavam quando, numa corrida rápida, coloco o braço no rumo do sensor a tempo de fazê-las reabrirem. Entro ainda ofegante no cubículo vazio, não sem antes soltar um “que sorte!” em voz baixa.

Sou apaixonado por elevadores vazios. O intervalo do térreo até o andar escolhido é sempre o momento oportuno do dia para dar uma ajeitada no cabelo no espelho, olhar as mensagens ainda não visualizadas e respirar. Mas não hoje.

O elevador parou no meu andar, o 25^o, mas as portas não se abriram. Espero, estranhando o delay, e nada. Alguns instantes depois, o ventilador de teto para. Era isso: eu estava preso em um elevador enguiçado.

Desato a tocar o interfone, mas, no lugar de uma voz humana, só recebo uma luzinha que pisca insistentemente. Do nada, me vem a palavra “claustrofobia” – do latim, *claustro phobos*: medo de lugares fechados. Eu não tinha aquilo, mas sentia que meus pulmões já puxavam o ar de maneira irregular.

Sento, levanto, sento novamente, dou voltas só de meias dentro do cubículo de metal. Exatos uma hora e cinquenta minutos se passam até que um funcionário abre a porta, com o elevador já no térreo e me encontra no chão abraçado às minhas pernas. Ainda um pouco trêmulo e puxando o ar com força, caminho até a recepcionista: “Onde ficam as escadas mesmo?”

Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/oque-vivi-ao-ficar-presno-no-elevador-221327/>. Acesso em: 20 maio 2023.

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o autor

- a) não tentou pedir por socorro, visto que teve uma crise de claustrofobia.
- b) é apaixonado por elevadores vazios porque não gosta de interagir com os vizinhos.
- c) foi resgatado quando o elevador estava em seu andar, o 25º.
- d) machucou o braço ao entrar no elevador.
- e) permaneceu por quase duas horas preso no elevador.

O texto “O que vivi ao ficar preso no elevador” se organiza a partir do modo

- a) injuntivo.
- b) expositivo.
- c) descritivo.
- d) narrativo.
- e) argumentativo.

O termo “acurada”, empregado em “Quanto mais acurada for a mensuração da quantidade e qualidade da força de trabalho [...]”, do Texto 2, tem sentido de

- a) rigor.
- b) imprecisão.
- c) flexibilidade.
- d) ambiguidade.
- e) confusão.

Assinale a alternativa em que a palavra entre parênteses NÃO substitui adequadamente aquela em destaque.

- a) “[...] nunca vamos dedicar muita energia para alcançá-lo.” (gastar).
- b) “A adolescência é uma época muito frutífera de ideias.” (rica).
- c) “Pode ser no âmbito pessoal ou profissional [...]” (plano).
- d) “[...] imaginar a si mesmo no futuro [...]” (próprio).
- e) “Vejam algumas dicas práticas.” (boas).

Observe o termo destacado no período que segue: “Vivências negativas não são totalmente deletérias: pessoas que estão passando por momentos de estresse tendem a ajudar mais os outros e valorizam muito mais as relações interpessoais.”. Tal termo, nesse caso, tem sentido equivalente a

- a) inócuas.
- b) benéficas.
- c) indelévels.
- d) prejudiciais.
- e) perduráveis.

Em relação aos termos “equivoco” e “período”, empregados no Texto 3, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

() Ambos são proparoxítonos, a sílaba tônica recai na penúltima sílaba. () Ambos apresentam hiatos, inseparáveis silabicamente quando ocorrem na sílaba tônica. () O primeiro forma o plural com mudança de timbre da vogal tônica, o segundo não. () O segundo forma o plural com alteração na sílaba tônica, o primeiro não.

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – F – F.
- c) F – V – F – V.
- d) F – V – F – F.
- e) F – F – F – F.

Assinale a alternativa em que os termos destacados foram acentuados de acordo com a mesma norma gramatical.

- a) “O surpreendente efeito da positividade tóxica na saúde mental”.
- b) “Pode parecer contraditório, mas a positividade pode ser tóxica.”.
- c) “O psicólogo da saúde Antonio Rodellar, especialista em transtornos de ansiedade e hipnose clínica, prefere falar em ‘emoções desreguladas’ do que ‘negativas’.”.
- d) “Gutiérrez acredita que houve um aumento do positivismo tóxico ‘nos últimos anos’, mas principalmente durante a pandemia.”.
- e) “Como aplicar isso na prática? Em vez de dizer ‘não pense nisso, seja positivo’, diga ‘me diz o que você está sentindo, eu te escuto’.”.

Sobre o advérbio “diretamente”, empregado no trecho “A busca por saúde e bem-estar está diretamente conectada [...]”, do Texto 2, é correto afirmar que

- a) é um elemento variável morfológicamente.
- b) expressa circunstância de tempo.
- c) modifica o termo “conectada”.
- d) modifica o termo “busca”.
- e) modifica o termo “está”.

No trecho “Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores [...]”, do Texto 3, o emprego da conjunção coordenativa destacada tem valor semântico

- a) alternativo.
- b) adversativo.
- c) aditivo.
- d) explicativo.
- e) conclusivo.

Qual é a relação sintático-semântica estabelecida entre as orações “Sento, levanto, sento novamente, dou voltas só de meias dentro do cubículo de metal.”?

- a) Concessão.
- b) Lugar.
- c) Causa.
- d) Oposição.
- e) Adição.

Qual é a relação sintático-semântica estabelecida entre as orações “O que vivi ao ficar preso no elevador”?

- a) Adição.
- b) Tempo.
- c) Lugar.
- d) Oposição.
- e) Condição.

No trecho “De maneira geral, nas regiões de alta concentração populacional, os rios recebem uma alta carga de poluentes ao longo do seu curso [...]”, retirado do Texto 1, é correto afirmar que o verbo em destaque

- a) mantém relação de concordância, em gênero e número, com o sujeito composto, constituído por pronomes.
- b) mantém relação de concordância, em gênero, número e grau, com o sujeito composto, constituído por artigo e substantivo.
- c) está na terceira pessoa do plural e não há qualquer referência, anterior ou posterior, a ele, que lhe sirva de sujeito.
- d) está na terceira pessoa do plural para concordar com o sujeito composto, constituído por um pronome e um substantivo.
- e) está na terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito simples, constituído por um substantivo.

No excerto “[...] a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo pelo qual existe a cultura [...]”, a expressão em destaque pode ser substituída, sem gerar prejuízo gramatical, por

- a) por que.
- b) porque.
- c) cujo.
- d) por qual.
- e) porquê.

OBRIGADA!

